



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
Por uma Ibiúna próspera. Investindo no presente, gerando o futuro.
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO



E.M. “BENEDITO ANTÔNIO LEITE”



PARTICIPEM DOS GRUPOS DE WHATSAPP SEMPRE QUE POSSÍVEL.

Referente aos dias: 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30/06 e 02/07



PROFESSORA : GISELE DE OLIVEIRA . D. ALONSO

ALUNO: _____

ANO/SÉRIE: 5º ANO “A”

Escola _____

Data ____/____/____ série _____ Turno _____

Aluno(a) _____

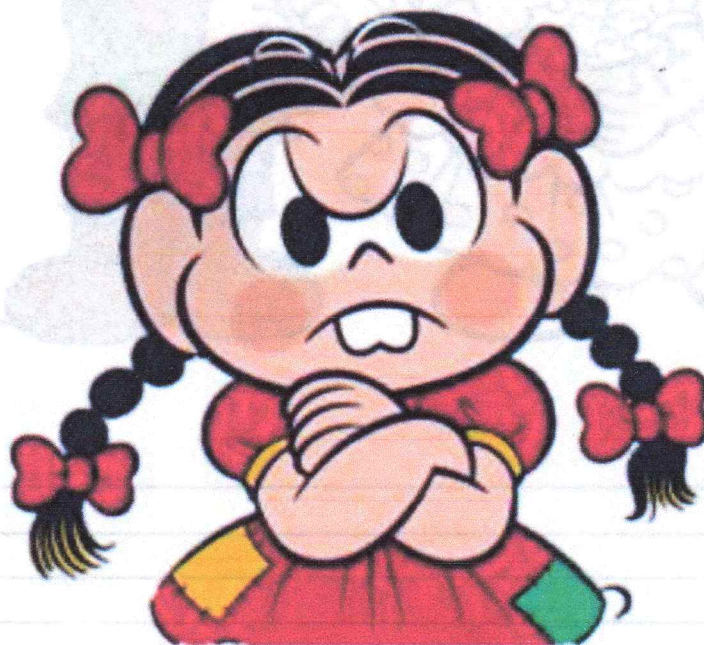
Dia da Semana: _____ Professor (a) _____



Gincana Junina

#1 - Abordagem do tema

A identidade do caipira também é bastante marcante nesse tipo de festa. Afinal, ela reflete os hábitos de quem representava a maior parte da população naquela época, que era quem vivia na zona rural. Essa imagem sofreu bastante influência da figura do Jeca Tatu, criada pelo escritor Monteiro Lobato e caracterizada como malvestida, sem dentes e com roupas rasgadas. Trata-se, entretanto, de um estereótipo muito criticado atualmente.



Sobre as roupas típicas, elas também podem ser relacionadas às festas europeias, em que as mulheres usavam vestidos armados e rodados, salto plataforma e perucas. Por aqui, ganharam uma versão mais brasileira, com tecidos típicos, coloridos como a chita, sandálias ou botas de couro e chapéus – tudo isso mais compatível com o trabalho na lavoura.

A **descrição** visa trabalhar os aspectos de um determinado lugar, acontecimento, pessoa, objeto ou animal. O objetivo do autor é justamente transmitir as impressões, qualidades, sensações, características e observações sobre aquilo que está sendo detalhado. Observando a imagem abaixo descreva os personagens. Durante a **descrição**, é preciso lembrar que a interpretação da **imagem** deve ficar a cargo do usuário. Portanto, o uso de adjetivos ou expressões que remetem a sentimentos, por exemplo, não devem ser utilizados. Os elementos visuais devem ser descritos com objetividade e imparcialidade.



Escola _____

Data ____/____/____ série _____ Turno _____

Aluno(a) _____

Dia da Semana: _____ Professor (a) _____



Gincana Junina

#2 - Produção textual

Você sabia que...

- Há muitas variedades linguísticas no nosso país?
- O nosso jeito de falar revela de onde a gente é?
- Os sotaques mais conhecidos no nosso país são: o caipira, o nordestino o sulista e que muitos programas humorísticos se utilizam deles para a representação de seus personagens?
- Todas as variedades linguísticas são diferentes formas de comunicação e que são dignas de respeito e consideração?

Vixe!



Escola _____

Data ____/____/____ série _____ Turno _____

Aluno(a) _____

Dia da Semana: _____ Professor (a) _____



Gincana Junina

#3 - Decoração sustentável



Os materiais reciclados também são muito bem vindos nas brincadeiras tradicionais das festas juninas, como a pescaria, o jogo da argola ou acertar as latas. Além disso, outros materiais, como papelão, latas de achocolatado, objetos antigos, dentre outros, podem ser reaproveitados para incrementar a decoração da festa junina, com charme e sofisticação.

Fogueiras e enfeites decorativos podem ser feitos com **garrafas pet**, que são bem simples e práticas de trabalhar. Aqui a dica é combinar as garrafas pet com outros materiais, como o EVA ou tecido, para que a decoração fique com aquele toque bem tradicional.

Faça uma lista com o nome de brincadeiras que representam a Festa Junina.

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____

Escola _____

Data ____/____/____ série _____ Turno _____

Aluno(a) _____

Dia da Semana: _____ Professor (a) _____



Gincana Junina

#4 - Cultura

A cultura do Nordeste apresenta características próprias herdadas da interação da cultura dos colonizadores portugueses, dos negros e dos índios.

É importante destacar que a cultura representa uma complexa teia. Nela estão incluídos conhecimentos, costumes, artes, crenças, cultos religiosos, literatura popular, danças e hábitos de determinado grupo.

A cultura do Nordeste brasileiro (que compreende os estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia) desenvolveu hábitos próprios com relação ao mundo e às manifestações culturais. Esses hábitos foram transmitidos de geração em geração.



As festas juninas, são as principais festas representativas da cultura do Nordeste.

A poesia popular é representada pela literatura de cordel, **recitada ou publicada em folhetos**. Esse tipo de poesia relata os costumes e as crenças do povo, no qual os personagens podem ser reais ou fictícios.

Os repentistas são os cantadores que divulgam a poesia popular da cultura do Nordeste.

O artesanato da Região Nordeste é bastante diversificado. A região produz trabalhos decorativos e utilitários confeccionados em cerâmica, madeira, conchas, rendas, dentre outros materiais.

A arte da renda foi trazida pelos portugueses, onde a mulher rendeira é uma personagem típica da cultura do Nordeste.

Pesquise e escreva sobre o Rei do Baião.

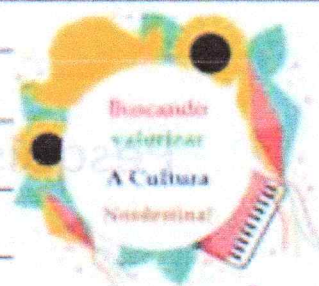


Escola _____

Data ____/____/____ série _____ Turno _____

Aluno(a) _____

Dia da Semana: _____ Professor (a) _____



Gincana Junina

#5 – Comidas típicas

A culinária nordestina foi diretamente influenciada pelos fatores socioeconômicos da região.

Os pratos possuem características da culinária portuguesa, conhecida durante o período colonial; da cultura africana, absorvida na época da escravidão; e da comida indígena, herança da população nativa.

As receitas levam, em geral, vegetais, carne bovina e caprina, peixes e frutos do mar. Devido ao bioma da caatinga, os pratos adquiriram um sabor forte, apimentado e com alto teor calórico.

Já no litoral, receberam um sabor carregado, além de uma variedade de ingredientes e cores.

A variedade de biomas da região Nordeste se reflete na culinária nordestina.

Na mesa do sertanejo, o clima semiárido da caatinga deixa sua marca em pratos ligados à conservação dos alimentos e altos teores calóricos.

Já no agreste e seu extenso litoral, as receitas ganham diversidade de ingredientes e cores.



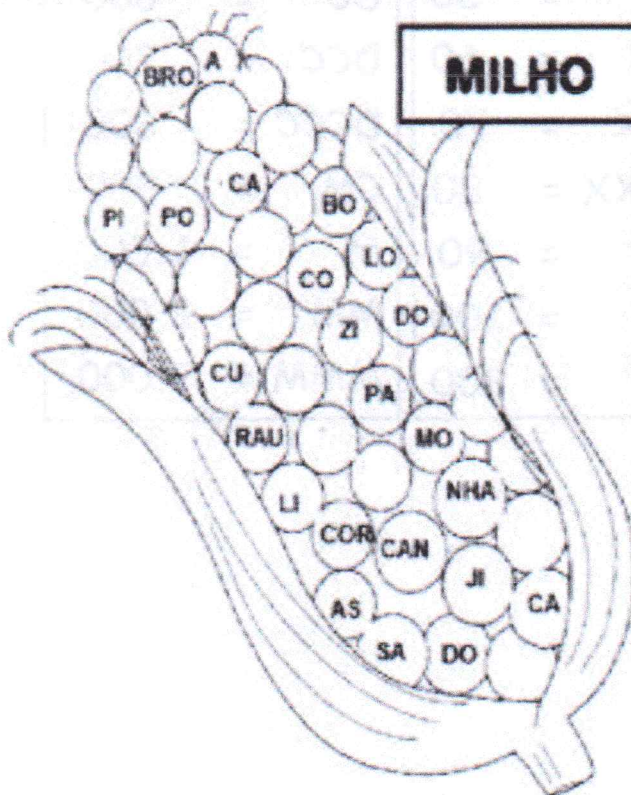
COMIDAS TÍPICAS JUNINAS

ARROZ DOCE - AMENDOIM - COCADA - PAÇOCA - PÉ DE MOLEQUE -
 PINHÃO - BOLO - BATATA DOCE - MILHO - PIPOCA - PAMONHA -
 QUINDIM - CANJICA - CURAU - BROA - AIPIM - QUENTÃO - BATIDA - LICOR



A	I	P	I	M	W	E	R	T	Y	C	C	F	B	B	C
R	F	I	G	Q	U	E	N	T	Ã	O	C	J	A	A	F
R	E	N	R	T	Y	U	I	I	O	C	R	H	T	T	P
O	L	H	T	T	A	Y	P	Y	U	A	B	A	A	I	A
Z	I	Ã	G	G	M	H	I	J	J	D	A	N	T	O	A
D	O	C	O	M	E	C	C	P	B	S	R	A	D	A	M
O	C	R	E	N	D	A	C	X	B	A	W	K	D	L	O
C	E	A	P	D	A	C	A	M	D	I	L	H	O	K	N
X	C	V	B	N	I	B	H	G	N	F	D	F	E	B	H
B	O	L	O	G	M	B	J	N	C	Z	S	F	J	D	H
E	R	T	Y	U	U	I	I	O	O	S	X	V	K	C	H
P	É	D	E	M	O	L	E	Q	U	E	P	B	R	O	A
F	G	H	H	Q	U	I	N	D	I	M	L	Ç	K	C	N
Z	X	C	V	B	B	N	N	M	C	A	N	J	I	C	A

DESCUBRA NOMES DE COMIDA QUE SÃO PREPARADOS COM MILHO.
 PINTE NO MILHO E ESCREVA NA CRUZADINHA.



B				
B				
C				
L				
C				
P				
A				
C				
P				

Numeração Romana



I	=	1	XX	=	20	CCC	=	300
II	=	2	XXX	=	30	CD	=	400
III	=	3	XL	=	40	D	=	500
IV	=	4	L	=	50	DC	=	600
V	=	5	LX	=	60	DCC	=	700
VI	=	6	LXX	=	70	DCCC	=	800
VII	=	7	LXXX	=	80	CM	=	900
VIII	=	8	XC	=	90	M	=	1.000
IX	=	9	C	=	100	MM	=	2.000
X	=	10	CC	=	200	MMM	=	3.000

MATEMÁTICA



A festa junina é celebrada no Brasil desde o século XVII e constitui a segunda maior comemoração realizada pelos brasileiros, ficando atrás apenas do Carnaval.

Comidas típicas, danças e enfeites utilizados nas festas de hoje são uma junção de partes da cultura africana,

Responda:

Escreva em língua materna o Algarismo Romano (XVII), citado no texto a cima.

Passe os números romanos para números indo-arábico.

a) CCXLIX = _____

d) CMLXXIX = _____

b) CDXVII = _____

e) MDCLI = _____

c) DLXVIII = _____

f) MDLXXXVI = _____



Para enfeitar a escola cada turma colaborou com a confecção de 60 bandeirinhas coloridas; sabendo que a escola tem 12 turmas no horário da manhã e 10 turmas no horário da tarde, responda as atividades a seguir.

Quantas bandeirinhas foram confeccionadas no período da manhã?

Quantas bandeirinhas foram confeccionadas no período da tarde?

Qual foi o total de bandeirinhas confeccionadas nos dois períodos?



SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – PASSEIOS DE TREM

AULA 1 – AS FERROVIAS NO BRASIL

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler, escrever e comparar números naturais.

Ana Julia, Thiago, Caio e Vinícius foram, com seus pais e avós, visitar o Mercado Municipal Paulistano, conhecido como Mercado, que se localiza no centro histórico da cidade de São Paulo. Sua construção teve início em 1928 e a inauguração ocorreu em 25 de janeiro de 1933. O local é especializado na comercialização de frutas, verduras, cereais, carnes, temperos e outros produtos alimentícios.

No caminho, eles passaram pela Estação da Luz e quiseram saber mais sobre as ferrovias do Brasil. Atualmente o país possui 30 000 km de ferrovias.

Responda em seu caderno:

1. Volte ao texto inicial e marque todas as informações numéricas que encontrar. Em seguida, copie essas informações nos quadros e escreva ao lado de cada informação numérica o que ela indica:
2. Escreva, por extenso, os números citados no texto:
 - a. 1933
 - b. 1928
 - c. 30.000
3. Seu/sua professor/a irá ditar alguns números para que você os escreva usando algarismos.
 - a. Organize os números que escreveu numa ordem decrescente.
 - b. Escreva, por extenso, o maior e o menor dos números que foram ditados:

AULA 2 – UM PASSEIO DE SÃO PAULO A PARANAPIACABA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas matemáticos.

Thiago e seus irmãos, ao voltarem para casa, realizaram uma pesquisa e souberam que a primeira ferrovia do Brasil foi inaugurada em 30 de abril de 1854, ligando o Porto de Mauá, na Baía de Guanabara, até próximo da cidade de Petrópolis, no estado do Rio de Janeiro. Essa ferrovia tinha 14 quilômetros e meio de extensão.

Eles ficaram sabendo sobre passeios que podem ser feitos no Estado de São Paulo em que é possível utilizar trens como meio de transporte.

É possível ir da cidade de São Paulo a Paranapiacaba de trem, saindo da Estação da Luz, em um percurso de 45 quilômetros que dura uma hora e meia.

1. A Vila de Paranapiacaba foi fundada em 1865 e, segundo dados do ano de 2012, contava com 1.509 habitantes do sexo masculino e 1.359 do sexo feminino.

Em seu caderno, responda às questões:

- a. Quantos habitantes você estima que tinha na Vila de Paranapiacaba em 2012: mais que 2.800, menos que 2.800 ou exatamente 2.800? Como você fez para descobrir?
- b. Qual o total de habitantes da Vila de acordo com os dados de 2012?
- c. O que havia mais: habitantes do sexo masculino ou do sexo feminino? Quantos a mais?
- d. A Vila de Paranapiacaba já completou um século de fundação, ou seja, 100 anos? Em que ano serão comemorados dois séculos de sua fundação?
- e. Quantos anos faltam para a comemoração de dois séculos da fundação da Vila de Paranapiacaba?

2. Ricardo, irmão de Thiago, pesquisou sobre o número de habitantes de outros municípios do estado de São Paulo que ele queria conhecer. Observe outras cidades de São Paulo e o número de habitantes de cada uma delas na tabela abaixo:

Cidades de São Paulo e seus habitantes em 2020

Cidade	Número de habitantes
Águas de Lindóia	18.374
Águas de São Pedro	3.122
Guararema	29.429

Holambra	14.493
Santo Antônio do Pinhal	6.628

Fonte: Biblioteca Virtual do Governo do Estado de São Paulo (2018).

a. Escreva o nome da cidade com maior número de habitantes:

b. Quantos habitantes há?

c. Escreva o nome da cidade que tem o número de habitantes mais próximo da cidade que você colocou na questão a.

d. Qual a cidade que tem o menor número de habitantes?

e. Escolha quatro números da tabela e escreva-os usando algarismo e por extenso:



ANOTAÇÕES

JOGO DOS SETE ERROS

